## VISLUMBRES DO VESTIR: PONTUANDO A MODA EM PELOTAS A PARTIR DE 1850. Tatiane Schvants Kuhn, Vania Pierozan, Mari Lucie da Silva Loreto (orient.) (UFPel).

A moda é um meio de comunicação. Quando o ambiente urbano começa a se desenvolver no Renascimento, proporcionando maior convivência entre pessoas de diversas camadas sociais, os olhares voltam-se para o vestuário. Este funciona como uma espécie de indicador de status social e econômico. Da mesma forma, ocorre esta estratificação social na cidade de Pelotas, delimitando, pela vestimenta, quem era quem na sociedade emergente da cidade, no início do século XX. Os alinhaves da moda, na cidade de Pelotas, baseiam-se na seleção de imagens significativas das décadas estudadas, revelando, quais eram as influências, tanto nos desenhos, quanto nos tecidos e nas estampas, no vestuário e nos hábitos da moda da cidade, bem como, a catalogação da iconografia existente sobre o assunto. Além disso, um levantamento teórico e histórico da moda nessa época. Utilizamos métodos como o estudo do sistema de relações e distribuição das confecções e os meios tradicionais da moda dessa cidade, além da identificação da trajetória da moda no local, através de textos, catálogos, registros fotográficos, imprensa e relatos. Ressaltamos os artigos de Madame Gil, colunista do Jornal A Opinião Pública, no ano de 1919, fortemente influenciada pelos costumes europeus, que descrevia detalhadamente o que era e o que não era admitido na moda, ditando o padrão de comportamento da mulher pelotense. Através desse material, constatamos o surgimento de uma moda diferenciada na cidade de Pelotas, com fortes influências européias. As peças, definidas como moda na Europa, precisavam passar por adaptações para adequar-se ao clima tropical do Brasil, que nem sempre eram feitas. A aparência regia a moda, embora pudesse causar sérios problemas de saúde. Constatamos, nos artigos de Mme. Gil, grande preocupação com as questões morais do vestir-se e do portar-se, relegando o desconforto que adaptações de padrões europeus poderiam ocasionar.